

Agrupamento de Escolas do Barreiro
Escola Básica D. Luís de Mendonça Furtado

3º Ciclo

7ºB

1º Prémio

A todos recebemos
Com amor e devoção.
Um dos símbolos nacionais
É o grande coração .

Somos um povo conhecido
Por gostar de bacalhau.
Mas nós também gostamos
De cachupa e de arroz chau-chau.

O samba e a quizomba
Andam lado a lado,
Mas quando é preciso
Toda a gente canta o Fado.

A todos recebemos
Sempre com grande alegria
Pois somos conhecidos
Pela enorme simpatia.

Muitos descobrimos,
A todos recebemos.
E agora com esta crise
É melhor que nos juntemos.

Portugal tem identidade
E muita cultura também.
E conhecer a dos outros
Nunca fez mal a ninguém.

Agrupamento de Escolas do Barreiro

Escola D. Luís de Mendonça Furtado

3º Ciclo

Menção honrosa

Temos como símbolo o Fado,
Património da humanidade,
O género deixou marca,
Porque fala de Saudade.

No momento de partida,
A saudade toca o coração,
Sentimento terno e sofrido,
Que passa de geração.

Temos várias iguarias
Que nos podem identificar
Vinho, azeite e sardinha.
E o sol sempre a brilhar.

Portugal, és pequenino
Mas tens tantas coisas boas:
Uma delas é a história;
E outra as melhores pessoas.

**Agrupamento de Escolas do Barreiro
Escola Básica D. Luís de Mendonça Furtado**

3º Ciclo

8ºA

3º Prémio

Chegas por ar, por terra e por mar
Para conhecer o país
Que outrora conheceu o mundo
Nas suas naus, a navegar.
Vês a história de vários séculos à tua frente
Nesta terra solarenga e quente.
Vês as mais belas cores
Apaixonadas e reluzentes.
Ouves a sonoridade
Da música da saudade,
Da língua rica e sonhadora.
E neste país de história e cultura,
De glória e sofrimento,
Encontras braços abertos à tua espera,
À tua procura.
E sabes que vais ser bem recebido
No país que outrora conheceu o mundo
Nas suas naus, a navegar.

**Agrupamento de Escolas do Barreiro
Escola Básica D. Luís de Mendonça Furtado**

3º Ciclo

8ºA

2º Prémio

Para lá de Trás-os-Montes,
Para além do Alto Douro,
Vês vinhas e vinhas cultivadas
desse néctar que é um tesouro.

Eu sou português do Minho,
Troco, às palavras, os sons,
«*biba* o presunto e o *binho*».
Sou um português dos bons.

Nas margens do Rio Douro
avistam-se vinhas sem fim.
A cor que predomina
É o verde, o ouro e o marfim.

Guimarães, a história,
Berço da nossa nação.
Vai visitar a cidade
e leva-a no coração.

Quando chegares a Barcelos,
verás um galo excepcional,
colorido, às pintinhas,
um símbolo de Portugal.

Aveiro, Leiria e Coimbra,
terras da Beira Litoral.
A cultura é riquíssima
nesta região de Portugal.

Leiria é conhecida
Pelo seu grande pinhal.
Obra do poeta D. Dinis,
grande rei de Portugal.

A Ria de Aveiro é lindíssima,
lembra Veneza e os canais.
Mas, aqui, há ovos-moles
que são de chorar por mais.

Por entre vales e colinas,
ergue-se a cidade Fundão
Cujas deliciosas cerejas
Te cortam a respiração.

Aqui na Serra, nasceu Viriato,
grande herói lusitano,
cujos ecos de bravura
ecoam todo o ano.

Entre pedras e muros,
eis o grande castelo,
onde o olhar descansa
sobre o casario tão belo.

Muitas vezes, no inverno,
estende-se um lençol branco.
Porém, os pássaros partem
levando o seu doce pranto.

Estremadura, Estremadura,
região de enorme história,
cheia de cultura e tradição
sobre a nossa enorme glória.

Aqui está a lendária vila
que lembra a grande batalha,
onde Nuno Álvares Pereira,
tudo pensou sem qualquer falha.

Santarém é um romance,
com igrejas e paisagens,
todas, por Garrett, desenhadas
Nas suas queridas *Viagens*.

As nossas belas sardinhas,
que ninguém no mundo tem,
são muito apreciadas
por cada um que cá vem.

Do rio Tejo sai a saltar,
este tão conhecido isco.
Desde a antiguidade
que se come este petisco.

O sol encanta, a brilhar,
as fachadas coloridas.
Nelas se contam histórias
Há muitos anos vividas.

Do Tejo, partiram as caravelas
levando o sonho do Além.
Podes conhecer a sua história
se visitares Belém.

A planície alentejana
estende-se até Espanha.
Uva, azeitona e cortiça
Tudo ali se apanha.

O mármore de Estremoz,
a bela olaria de Beja.
Monsaraz é património
de a todos deixar inveja.

O sobreiro e o montado,
a bolota e as amoras...
Visita bem o Alentejo
e vais ver que te demoras.

Laranja, alfarroba, figo e amêndoa,
frutos ótimos de degustar,
trazidos pelos árabes
quando nos vieram conquistar.

De entre peixe e marisco
tudo podes encontrar.
No Algarve haverá sempre
mais um petisco para provar.

As suas águas quentes,
de todos são desejadas.
E as suas areias finas
Por todos são cobiçadas.

«Heróis do mar, nobre povo
Nação valente e imortal»

Assim começa o cantar,
hino da nossa nação,
cantado com alegria
do fundo do coração.